

Experiências Energéticas Assistenciais na Tenepes

Assistential Energetic Experiences in Penta

Experiencias Energéticas Asistenciales en la Teneper

Flávio Amado*

* Empresário. Engenheiro Agrônomo. Especialista em Georreferenciamento. Voluntário da *Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)* e do *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

flavioneiamado@gmail.com

Palavras-chave

Acoplamento energético
Assim
Desassim
Encapsulamento Energético
Energia Consciencial

Keywords

Consciencial Energy
Energetic coupling
Energetic Encapsulation
Symas
Symdeas

Palabras-clave

Acoplamiento energético
Assim
Desassim
Encapsulamiento Energético
Energía Consciencial

Artigo recebido em: 30.04.2022.

Aprovado para publicação em: 22.09.2022.

Resumo:

Este artigo é resultado de reflexões do autor relacionadas aos capítulos *Sensações na Tenepes e Operações Assistenciais* do livro *Manual da Tenepes* (Vieira, 1996, p. 29 e 39), da análise de vivências pessoais na prática interassistencial tenepessista, do estudo sobre o tema e de pesquisa bibliográfica, os quais foram compilados durante o primeiro semestre de 2022, tem por objetivo apresentar o estudo de caso do autor sobre as diferentes etapas na assistência energética tenepessística e conclui sobre a necessidade de ampliarmos os debates e pesquisas sobre ao assunto.

Abstract:

This article is a result of the author's reflections related to the chapters *Sensations in Penta* and *Assistential Operations* from the book *Penta Manual* (Vieira, 1996, p. 30 and 41), the analysis of personal experiences in the penta interassistential practice, the study of the subject and bibliographic research which were compiled during the first half of 2022. The aim is to present the author's case study regarding the different stages of penta energetic assistance and concludes with the need to broaden the debate and research on the subject.

Resumen:

Este artículo es el resultado de reflexiones del autor relacionadas a los capítulos *Sensaciones en la Teneper y Operaciones Asistenciales* del libro *Manual da Tenepes* (Vieira, 1996, p. 29 e 39), del análisis de vivencias personales en la práctica interassistencial tenepessística, del estudio sobre el tema y de investigación bibliográfica los cuales fueron compilados durante el primer semestre de 2022 y tiene como objetivo presentar el estudio de caso del autor sobre las diferentes etapas en la asistencia energética tenepessística y concluye sobre la necesidad de ampliar los debates e investigaciones sobre el asunto.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. A pesquisa da qual trata este artigo decorreu de experiências pessoais na prática tenepessística do autor relacionadas aos capítulos *Sensações na Tenepes e Operações Assistenciais* do livro *Manual da Tenepes* (Vieira, 1996, p. 29 e 39), debates com integrantes da *Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES)* e do *Colégio Invisível da Tenepessologia (CIT)*, aliada a estudos para a escrita do capítulo *Energossomatologia do futuro tratado da Tenepessologia*.

Objetivo. Este artigo consiste em proposta preliminar para cotejar as sensações energéticas descritas no *Manual da Tenepes* com a vivência do autor e descrever o passo a passo da assistência tenepessista. O objetivo é apresentar a teática do autor para debate entre os praticantes da tarefa energética pessoal, visando contribuir para a reflexão sobre as ocorrências e fundamentos da assistência na tenepes.

Metodologia. Enquanto recurso metodológico, foram consultados os registros de experiências pessoais da tenepes, de cursos de campo da Conscienciologia, análises de tertúlias, *lives*, anotações de cursos do prof. Waldo Vieira (1932–2015) sobre tenepes, bem como revisão bibliográfica em artigos, verbetes e livros sobre a temática, especialmente o *Manual da Tenepes*.

Organização. O artigo está organizado nas 6 seções a seguir, em ordem analítica:

1. **Semipossessão benigna tenepessista.**
2. **Acoplamento energético na tenepes.**
3. **Assimilação energética na tenepes.**
4. **Exteriorização energética na tenepes.**
5. **Encapsulamento parassanitário na tenepes.**
6. **Desassim na tenepes.**

I. SEMIPOSSESSÃO BENIGNA TENEPESSISTA

Definição. A *semipossessão benigna tenepessista* é a condição de interação na qual o praticante da tenepes possibilita à consciex amparadora de função o controle e a utilização lúcida, sadia e temporária do seu holossoma gerando saldo positivo quanto à interassistencialidade.

Afinização. Existe afinidade e entrosamento pensênico entre tenepessista e amparador extrafísico para que esse possa efetivamente atuar no holossoma da conscin. Facilita o entrosamento, a acalmia pensênica, a intencionalidade assistencial e a homeostase holossomática do tenepessista.

Passividade. O amparador conduz as atividades durante a semipossessão benigna do tenepessista, o qual está em condição passiva lúcida, denominada passividade alerta, e atuando em sincronia com este, no auxílio às consciências necessitadas.

Técnica. O autor, visando facilitar a semipossessão durante a tenepes, procura relaxar acalmando os pensamentos na condição de tábula rasa, soltando o energossoma e ficando atento às energias, seus fluxos e repercussões na sua psicofera (Justi, Lascani & Rossa, 2018, p. 369). Geralmente, havendo ultrapassado a etapa inicial da semipossessão benigna e mantendo-se constante a conexão entre amparador e tenepessista, a semipossessão benigna entra em zona de estabilidade e vai assim até o final da prática.

Entrosamento. Especialmente para o tenepessista iniciante, pode ser mais difícil o entrosamento ao amparador, havendo dificuldade na semipossessão benigna, na manutenção do acoplamento, na sincronização dos fluxos energéticos e na comunicação extrafísica. Nesses casos, pode ocorrer devaneio, alienando-o do momento presente, devido à falta de sintonia entre tenepessista, amparador e fluxo da assistência.

Semipossessão. Importa ao tenepessista aprender a reconhecer a diferença de quando é ele exteriorizando energias sozinho, de quando ele está semipossuído pelo amparador da tenepes. “Como se observa, a tenepes é uma semipossessão consciente, maior, sadia, onipresente e permanente por parte do amparador no período desenvolvido das práticas assistenciais” (Vieira, 1996, p. 63).

EXPERIÊNCIAS DA SEMIPOSSESSÃO BENIGNA TENEPESSISTA

Características. Para o autor a semipossessão tenepessista pode ter algumas das 15 características listadas a seguir em ordem alfabética, variando de acordo com o dia e a assistência envolvida na tenepes:

01. **Apagamentos.** Obnubilação e apagamentos aliados à exteriorização energética.

02. **Aportes.** Aportes energéticos e motivacionais.
03. **Clarividências.** Abertura do frontochakra, intensificação da luminosidade e clarividências.
04. **Descoincidência.** Aumento da descoincidência dos veículos de manifestação.
05. **Fluxos.** Saída de fluxos energéticos espontâneos, não provocados.
06. **Fraternidade.** Ampliação do senso de fraternidade.
07. **Imobilidade.** Entorpecimento somático e imobilidade que cessa ao final da tenepes.
08. **Inspirações.** Entrada de abordagens impensadas na pensividade.
09. **Lucidez.** Aumento da lucidez e discernimento sobre situações cotidianas.
10. **Potencialização.** Potencialização e intensificação energética.
11. **Precognição.** Precognição eventual de fatos vindouros.
12. **Segurança.** Sensação de segurança e força.
13. **Sinalética.** Sinalética energética da presença de amparador.
14. **Telepatia.** Telepatia eventual e captação de ideias.
15. **Transfiguração.** Alteração no formato do psicossoma gerando transfiguração desse.

Assistidos. Eventualmente, ocorre a semipossessão benigna do tenepessista por consciex assistida sendo a situação gerida pela equipe extrafísica mantenedora do trabalho e tendo relação com a condição de isca assistencial lúcida, choque energético e despertar extrafísico da consciex e pode iniciar antes do horário da tenepes (Couto, 2010, p. 51). Para o autor, é mais rara a semipossessão por assistido, sendo o mais comum, em relação a esse, o acoplamento e assimilação tratados mais adiante.

II. ACOPLAMENTO ENERGÉTICO NA TENEPES

Acoplamento. O *acoplamento energético na tenepes* é a interfusão ou união temporária das energias entre o tenepessista, o amparador e os assistidos da tenepes podendo abarcar seres vivos, ambientes e objetos envolvidos na assistência tenepessista.

Homogeneização. No acoplamento áurico tanto pode existir a absorção quanto a exteriorização de energias por parte de uma ou da outra consciência que, consciente ou inconscientemente, permitem a união energética temporária, ou seja, a homogeneização das energias de ambas (Vieira, 2008, p. 589).

Pedidos. A leitura dos pedidos de tenepes com atenção possibilita, já nesse momento, o acoplamento com os assistidos e as situações envolvidas. O acoplamento também pode ocorrer durante os contatos interpessoais com consciências necessitadas de assistência realizados no dia a dia.

Crescendo. O acoplamento e a assimilação energética são produzidos ou gerados concomitantemente sendo indissociáveis. O acoplamento energético possibilita a assimilação, ou seja, o primeiro produz a conexão entre pessoas ou ambientes, e em crescendo, o segundo aprofunda o intercâmbio energético e a decodificação de pensenes alheios.

SENSAÇÕES DE ACOPLAMENTOS ENERGÉTICOS NA TENEPES

Possibilidades. Para o autor, o acoplamento energético na tenepes tem algumas das 11 sensações listadas a seguir em ordem alfabética, variando de acordo com o dia e a assistência envolvida:

01. **Alegria.** Sensação de alegria e positividade.

02. **Alteração.** Acoplamento com os pedidos de tenepes produzindo alteração pensênica.
03. **Assimilação.** Acoplamento evoluindo para assimilação energética intensa das energias.
04. **Bem-estar.** Acoplamento maior às energias do amparador trazendo bem-estar.
05. **Cognição.** Acoplamento com as energias da situação ou problemática em si.
06. **Defasagem.** Sensação de defasagem energética.
07. **Desconfortos.** Dor ou desconforto somático.
08. **Intensidade.** Acoplamento de diferentes intensidades.
09. **Mal-estar.** Acoplamento maior com a patologia do assistido.
10. **Parapercepção.** Parapercepção dos acoplamentos incluindo consciências, objetos e ambientes.
11. **Reforço.** Conexão às centrais extrafísicas potencializando os fluxos energéticos.

Choque. O acoplamento do assistido com o tenepessista pode produzir choque paraterapêutico de base tarística ampliando a lucidez e o discernimento do assistido. Exemplo: consciex que há muito tempo experencia dor e raiva, ao mergulhar nas energias da dupla tenepessista-amparador experimenta por alguns instantes que é possível viver sem essas mazelas, momento que é possibilitado o encaminhamento dela pelo amparador.

III. ASSIMILAÇÃO ENERGÉTICA NA TENEPES

Assim. A *assim* (as + sim) é a assimilação simpática de energias conscienciais (ECs), pela vontade, ou o ato básico de absorver temporariamente as energias conscienciais de outrem e analisar as respectivas condições holossomáticas, parafisiológicas e parapatológicas, não raro com a decodificação espontânea do conjunto de pensenes de outra ou até mesmo de outras consciências (Vieira, 2018, p. 1.837).

Absorção. A assimilação simpática é consequência da absorção intensa de energias e inicia com acoplamento energético do tenepessista ao assistido, e ao intensificar pode gerar sintomas das patologias desse no assistente os quais desaparecem ao final da tenepes.

Isca. A *assim* pode ter origem na condição da iscagem consciencial assistencial lúcida, fundamentada no *rapport* existente entre as consciências e acoplamento áurico intenso. A ocorrência da iscagem lúcida é terapêutica e pode promover o desassédio do assistido e a remissão de patologias.

Veteranismo. Um dos indicativos do veteranismo na tenepes é o aprofundamento da assimilação com os assistidos. No tenepessismo iniciante, o acoplamento é mais profundo ao amparador e produz sensações mais agradáveis. Com o veteranismo tenepessístico, o tenepessista acopla e percebe mais intensamente a problemática do assistido, inclusive permitindo o paradiagnóstico da patologia do assistido e o acesso à sua holomemória e à situação que originou a doença.

Tenepessarium. Importa ao tenepessista promover o antibagulhismo e a assepsia energética no ambiente da tenepes, bem como o equilíbrio e qualidade energética do ambiente circundante, pois podem ser assimiladas energias das consciências intra e extrafísicas e de fontes da natureza, plantas, águas e outras.

SENSAÇÕES DA ASSIMILAÇÃO ENERGÉTICA NA TENEPES

Possibilidades. Para o autor, a assimilação energética na tenepes gera algumas das 11 sensações listadas a seguir em ordem alfabética, tanto agradáveis (mais comuns) como desconfortáveis (eventuais) variando de acordo com o dia, o acoplamento e a assistência envolvida:

01. **Aflição.** Receio infundado.
02. **Ansiedade.** Pressa, ansiedade, sensação de querer sair do quarto da tenepes.
03. **Cansaço.** Sentir-se cansado.
04. **Dores.** Dor eventual na cabeça ou em algum membro que surge do nada.
05. **Homeostase.** Sentir-se bem intimamente, homeostático.
06. **Medo.** Temor repentino de que algo pode acontecer.
07. **Pacificação.** Ausência de conflitividade e sensação de paz íntima.
08. **Resolutividade.** Resolução de problemas antes insolúveis.
09. **Retrocognição.** Rememoração eventual de fatos passados.
10. **Segurança.** Sentir-se seguro e forte.
11. **Toxidade.** Sensação de energia tóxica, nervosa, dentro de si.

Remissão. Esses sintomas desaparecem ao final da tenepes, indicando o desacoplamento energético entre o tenepessista, amparador e assistido e a correta desassim, da qual trataremos mais adiante.

IV. EXTERIORIZAÇÃO ENERGÉTICA NA TENEPES

Definição. A *exteriorização de energias* é o fenômeno parapsíquico caracterizado pela ação, processo ou efeito de a conscin, homem ou mulher, projetar ou lançar para fora, consciente ou inconscientemente, através dos diferentes veículos de manifestação, as energias conscienciais (ECs) temporariamente acumuladas em si ou em trânsito através de si (Gonzales, 2019).

Tenepes. A *tarefa energética pessoal*, a tenepes, é o compromisso diário de exteriorização de energias homeostáticas pela consciência, atuando em parceria com os amparadores extrafísicos, sem misticismos e ritualismos, assistindo a quem necessitar, sejam conscins ou consciexes. Quem comanda a exteriorização na tenepes é o amparador, o tenepessista é coadjutor dele.

Recomendação. A quem não iniciou a tenepes, recomenda-se não exteriorizar energias diariamente com horário fixo, pois as consciexes enfermas carentes de afetividade e energias conscienciais habituem-se com o horário de absorção de ECs e vêm cobrar a sua cota de energia.

SENSAÇÕES DA EXTERIORIZAÇÃO ENERGÉTICA NA TENEPES

Listagem. Eis, listadas em ordem alfabética, 30 sensações de exteriorização energética na tenepes do autor:

01. **Aspersão.** Descoincidência do psicossoma para cima e aspersão energética pelos parabraços.
02. **Ativação.** A exteriorização energética ativar chakra específico e as transmissões intensificarem-se.
03. **Autodefesa.** A exteriorização de energias funcionar como técnica de autodefesa.
04. **Bem-estar.** Sentir-se bem pelo contato com a energia mais hígida do amparador. Segundo Vieira (1996, p. 31), “quanto mais intensas sejam as transmissões energéticas, maior o *bem-estar* do praticante no período de minutos ou horas, posterior às transmissões (período pós-tenepes)”.
05. **Blindagem.** A exteriorização energética ajudar na blindagem da base física da tenepes.
06. **Campo.** A densificação de energias ajudar a formar o campo energético, esfera extrafísica de energias conscienciais (ECs) mais densas (Vieira, 2008, p. 589).

07. **Cansaço.** Sobrevir cansaço após a exteriorização intensa que desaparece ao final da prática.
08. **Desassédio.** A exteriorização de energias atuar no desassédio e desarme dos assediadores.
09. **Descoincidência.** A exteriorização de energias descoincidir os veículos de manifestação.
10. **Desmaterializações.** A sensação de desmaterialização das mãos e braços ao exteriorizar.
11. **Ectoplasmia.** Sensação de ectoplasmia, de escorrimento e coceiras no ouvido e nariz, de teia de aranha no rosto, queda da temperatura ambiental e corporal, câimbras nos pés e na panturrilha.
12. **EV.** Ocorrerem estados vibracionais (EVs) espontâneos durante as exteriorizações.
13. **Extras.** Perceber exteriorizações energéticas assistenciais extras no período pré ou pós-tenepes.
14. **Frontochakra.** Sensação de aumento de luminosidade e ativação do frontochakra intensificando a exteriorização, com a clarividência eventual de consciências e ambientes.
15. **Intermitência.** Transmissões por fluxos intermitentes geralmente em ondas não-contínuas. Os fluxos contínuos de energia são esporádicos e menos frequentes.
16. **Intervalos.** As sensações da exteriorização energética diminuirão nos intervalos entre as descargas energéticas, bem como redução da semipossessão e percepção de mudança de assistido.
17. **Jatos.** Exteriorização energética diretamente para a consciex, tipo lava jato, removendo energias densas e escuras aderidas ao psicossoma dela e instalação de novo padrão energético suplantando o anterior.
18. **Movimentos.** Fluxos energéticos direcionados aos assistidos com movimentos de apenas um ou de ambos os braços e das mãos.
19. **Ordenamento.** O primeiro fluxo energético auxiliar no entrosamento amparador-tenepessista e o fluxo final assistir mais ao tenepessista, promovendo desassimilações e o encerramento do campo.
20. **Para-asepsia.** Exteriorização de energias junto ao amparador extrafísico fazendo a limpeza das energias negativas gravitantes, tanto do ambiente da tenepes quanto do ambiente doméstico.
21. **Pico.** Ter descarga energética mais intensa do que as demais, em função do tipo da assistência.
22. **Projeções.** A exteriorização de energias ajudando a ter projeções conscienciais durante a tenepes.
23. **Pulsações.** Sensação de pulsações energéticas na cabeça.
24. **Sinalética.** As exteriorizações intensificando a sinalética da presença do amparador da tenepes.
25. **Soma.** Necessidade de mudanças nas posições do soma ao exteriorizar.
26. **Sons.** Sons gerados pela exteriorização de energias conscienciais, ao modo de motor.
27. **Superintendência.** Superintendência e comando das ordenações energéticas pelo amparador.
28. **Torpor.** Entorpecimento notadamente do rosto e dos lábios.
29. **Transmissor.** Mudança da característica do transmissor de homem ou de mulher.
30. **Volume.** A exteriorização das energias gerar sensação de alteração de volume do corpo humano.

V. ENCAPSULAMENTO PARASSANITÁRIO NA TENEPES

Definição. O *encapsulamento consciencial* é a manobra energética, paratécnica, avançada, própria da conscin lúcida, traquejada com a mobilização das energias conscienciais (ECs), em si mesma ou extraconsciencialmente, com o isolamento assistencial e a anulação energética, temporária, das manifestações pensênicas, especificamente intrusivas ou assediadoras, podendo consistir da consciência individualmente ou em grupo, conscins e / ou consciexes, sadias e / ou enfermas, a partir da vontade decidida, da intenção firme e da autodeterminação sadia (Vieira, 2018, p. 9.568).

Encapsulamento. O *encapsulamento parassanitário* é o isolamento assistencial e a anulação energética, temporária, das manifestações pensênicas – notadamente energéticas, intrusivas ou assediadoras – de uma ou mais consciências – conscins e / ou consciexes – enfermas, ao modo dos isolamentos sanitários existentes nos hospitais de doenças infectocontagiosas com internados que apresentam alto poder de contaminação doentia, radiativa ou tóxica (Vieira, 1996, p. 40).

EXPERIÊNCIAS DE ENCAPSULAMENTO PARASSANITÁRIO NA TENEPES

Casuísticas. Eis duas casuísticas das sensações experienciadas pelo autor, do encapsulamento parassanitário na tenepes, numeradas em ordem cronológica:

1. **Assistido.** Dia 17.12.2020. Estava envolvido durante o dia com atividades ligadas a evento conscienciológico com consciexes antagônicas ao mesmo. Na tenepes percebi que o padrão da energia dessas consciexes era tóxico e poderia gerar repercussão. Em seguida houve o encapsulamento e a imobilização delas, cessaram as energias patológicas e saíram fluxos assistenciais intensos da dupla amparador-tenepessista até que o padrão tóxico foi suplantado por padrão homeostático.

2. **Tenepessista.** Dia 22.02.2022. Após reunião bastante tensa, percebi as energias de agitação que ainda permaneciam. Na tenepes era como se os fluxos energéticos estivessem bloqueados. Tentava exteriorizar e a energia não saía. Pensei “os assediadores do processo entraram na tenepes e me bloquearam”. Na tenepes do dia seguinte veio o seguinte pensamento: “Você já pensou que as suas energias naquele momento podiam mais atrapalhar do que ajudar?”

* Depois da desassim, o autencapsulamento energético é a maior couraça, escudo e autodefesa da consciência assistente interconscencial (Vieira, 2014b, p. 153).

VI. DESASSIM NA TENEPES

Definição. A *desassim* (des + assim) é a desassimilação simpática de energias conscienciais (ECs), exercida pela impulsão da vontade da conscin, normalmente através da instalação do EV, além de outras técnicas energéticas profiláticas (Vieira, 1994, p. 47). A técnica da desassimilação simpática consiste na aplicação da vontade inquebrantável no alijamento, ou expurgo, do próprio microuniverso consciencial, das energias conscienciais patológicas captadas, antes, pela assimilação simpática, consciente, ensaiada, ou inconsciente, irrefletida (Vieira, 2004, p. 128).

EV. O estado vibracional frequente ajuda na desassim e a manter a paraprofilaxia pessoal na vivência da interassistência lúcida, o ideal é o tenepessista fazer EV até desassimilar completamente.

Desassim. A pessoa com pressa e ávida para terminar o trabalho energético para fazer outra coisa não faz a acabativa da assistência, ou seja, a desassim, e sai assimilada. Importa dedicar tempo para a correta desassim com priorização e sem ansiedade. Na tenepes, dentro do trabalho assistencial, a desassim é automática e os amparadores ajudam, porém não pode ter ressaca energética ao final e desassimilar se ficou algum resíduo. A falta de desassim é um dos responsáveis pela estagnação da tenepes.

Ortopensividade. A manutenção da ortopensividade ajuda na desassim. A desassim avançada da autoperticidade interassistencial envolve a refratariedade pensênica devido à ortopensividade. Depois de certo nível evolutivo da consciência o padrão ortopensênico afasta assediadores interconscenciais.

Psicossoma. O tenepessista supera o desequilíbrio emocional e isso ajuda a dominar a assim e desassim. Pensar, o que não está funcionando na desassimilação? Porque com o passar do tempo, depois de alguns anos, isso fica automático e ele desenvolve refratariedade às energias negativas, patológicas.

Tenepes. A tenepes é técnica que envolve assimilação e desassimilação nas assistências. A assim surge, por exemplo, na somatização benigna ocorrida no paradiagnóstico e paraterapêutica de enfermo durante a tenepes e a desassim é feita na parte final da sessão, como assepsia do trabalho de assimilação simpática das energias que foi feito. O amparador ajuda limpando energias patológicas envolvidas na assistência.

Bem-estar. O bem-estar após a tenepes decorre da perfeita desassim e da eliminação de bloqueios energéticos do assistente evidenciando, pelas suas energias conscienciais (ECs) positivas, estar sem nenhum efeito de autoassédio ou heteroassédio o que leva à estado de higidez, imperturbabilidade e equilíbrio.

Rebarba. Não sair da tenepes levando ECs negativas, importa desassimilar, senão o tenepessista passa de assistente a assistido. Se ficou alguma energia negativa no final da tenepes mobilizar as energias fazendo o estado vibracional e a exteriorização sem esmorecimento até a completa desassim, e anotar para as pesquisas as causas que levaram a sair assimilado. Essa é situação de exceção e se frequente indica algo errado na tenepes.

Contágio. A desassim é indispensável a fim de a conscin evitar os contágios de doenças, através da transferência energética e manter o exercício sadio do parapsiquismo sustentando a saúde holossomática.

Homeostase. Importa ao tenepessista preservar a homeostase, lucidez e a qualidade da energia consciencial mantendo o seu padrão homeostático de referência.

EXPERIÊNCIAS DE DESASSIM NA TENEPES

Experiências. A seguir, em ordem alfabética, 3 experiências de desassim ocorridas na tenepes do autor:

1. **Assepsia.** Ao aplicar a *Técnica dos Contatos Diários* proposta por Vieira (1996, p. 27) no *Manual da Tenepes* e promover a assepsia dos contatos, experienciou a pronta desassim das energias envolvidas.

2. **Exteriorização.** 12.2021. Estava assimilado, tive dia difícil e percebi energias gravitantes na cabeça e tórax. Durante a tenepes ocorreu a limpeza dessas energias, mas ao final percebi que ainda permaneciam resquícios. Fiquei no ambiente da tenepes exteriorizando e fazendo EV por alguns minutos até ocorrer a completa desassim.

3. **Pensenidade.** Fui para a tenepes e os fluxos energéticos estavam intensos. Ao perceber a intensidade pensei junto ao amparador “você viu o quão forte e pesadas são essas energias?”. Constatando que os fluxos seguiam intensos e firmes pensei “se você está firme, eu também estou” e as exteriorizações seguiram até o final quando houve mudança de bloco pensênico e do processo energético. Foi como após período obnubilado, forte energia limpasse a pensenidade e ampliasse a lucidez.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tenepes. Concluindo, como o nome diz: a tenepes é tarefa *personal* e importa ao tenepessista fazer o co-tejo do modo de funcionamento da sua experiência tenepessística com a descrita por outros tenepessistas, especialmente as do *Manual da Tenepes* para compreender melhor o seu *modus operandi*.

Referência. O tenepessista pode pesquisar o seu padrão de referência prestando a atenção no seu modo usual de pensenizar, em momento que esteja tranquilo e sozinho, por exemplo ao final do dia e cotejar esse padrão com os experienciados durante a tenepes, com isso amplia a percepção das alterações.

Energias. As experiências evidenciam que a tenepes envolve modo avançado de interassistência usando as bioenergias, ainda carecendo de aprofundamento pesquisístico. A análise e o estudo de caso sobre as diferentes etapas vivenciadas na assistência tenepessística do autor, ao longo de 25 anos de prática, conclui sobre a necessidade de ampliarmos os debates e pesquisas sobre ao assunto.

Assistencialidade. A assistencialidade na tenepes abrange além das citadas: semipossessão benigna, acoplamento, exteriorização, assimilação, desassimilação e encapsulamento energéticos, outros aspectos ao modo do exemplarismo, recins e efeitos da intraconsciencialidade tenepessista. Ficamos nesse estudo restritos aos aspectos *energéticos* da assistencialidade tenepessista o que é campo ainda muito vasto.

O TENEPESSISTA AO PESQUISAR AS SUAS SENSações NA TENEPES AMPLIA O ENTENDIMENTO DA INTERASSISTENCIALIDADE, QUALIFICANDO A SUA PARTICIPAÇÃO NA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL LIGADO À REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se esforça para pesquisar as suas sensações na tenepes? Que atitudes tem tomado visando maior lucidez e qualificação tenepessista?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Couto, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassedialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisoras Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 36 e 51.

02. Justi, Almir; Lascani, Amin; & Rossa, Dayane; Org.; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 6 seções; 48 caps.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 369.

03. Nonato, Alexandre; et al.; *Acoplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes*; revisores Guilherme Kunz; et al.; 288 p.; 8 caps.; 25 citações; 24 E-mails; 90 enus.; 6 fotos; 1 ilus.; 5 microbiografias; 100 perguntas; 9 técnicas; 22 websites; glos. 83 termos; 17 filmes; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 131, 138, 144, 152, 171, 196, 204, 205 e 208.

04. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994, página 47.

05. Idem; Assim; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.837 a 1.842; ISBN 978-85-8477-118-9.

06. Idem; *Encapsulamento Consciencial*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação In-

ternacional de Enciclopédia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.568 a 9.572; ISBN 978-85-8477-118-9.

07. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 128 e 309.

08. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b, página 153.

09. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 1996; páginas 22, 23, 27, 29, 31 a 35, 39, 40, 63 e 71.

10. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008; página 589.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Amado, Flávio; et al.; Teáticas da Tenepes: GPC Tenepes – Porto Alegre**; revisores Eucárdio Derrosso; *et al.*; 260 p.; 30 caps.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017, páginas 110 e 116.

2. **Bolfe, Victor Strate; Estado Vibracional: Vivência e Autoqualificação**; pref. Mabel Teles; revisores Ila Resende; Liege Trentim; & Tatiana Lopes; 181 p.; 7 caps.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 85, 91, 104, 119 a 121 e 169.

3. **Buononato, Flávio; & Zolet, Lillian; Org.; Manual do Acomplamentarium**; revisores Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 176 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologias dos sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 7, 11, 14, 19 a 21, 27, 30, 31, 42, 57, 86, 119, 134, 138, 140, 143, 163, 165, 167 e 171.

4. **Gonzalez, Gabriel; Exteriorização de Energias**; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciológica**; Verbetes N. 4.782; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 09.03.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 13.04.2022; 10h58.

5. **Justi, Almir; Indicadores da Semipossessão Benigna na Dinâmica Avançada em Bioenergética**; Artigo; Revista *Conscientia*; Revista; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Vol. 19; N. 2; Abril-Junho, 2015; disponível em <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/714/690>>; acesso em: 06.09.22; 14h18; ISSN 1415-5125.

6. **Vieira, Waldo; Conscienciógrama: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 79, 94, 167, 203 e 225.

7. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciológica**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 388 e 603.

8. **Zolet, Lillian; Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas**; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 *webgrafias*; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 101 a 160.